

Resumos dos TCCs – FACASC – 2023

PESQUISADOR:

Alexandre Amorim

ORIENTADOR:

Dr. Vitor Galdino Feller

TÍTULO:

A relação entre o axioma fundamental e a doutrina da encarnação na teologia de Karl Rahner

RESUMO:

Esta pesquisa busca compreender a relação entre o axioma fundamental e a doutrina da Encarnação na teologia de Karl Rahner. Utilizado o método bibliográfico, destacam-se as obras: Curso Fundamental da Fé e O Deus uno e trino, fundamento transcendente da história da salvação, que contribuem para essa compreensão. O primeiro capítulo apresenta o axioma fundamental, incluindo uma breve biografia do teólogo e uma explanação detalhada do próprio axioma, abordando a problemática que motivou sua formulação, indo da economia à Trindade e da Trindade à economia. O segundo capítulo descreve a doutrina da Encarnação de Rahner, buscando compreender o conceito de cristologia transcendental e os desdobramentos da Encarnação. Por fim, o axioma fundamental é confrontado com a doutrina da Encarnação, expondo as implicações da Encarnação nos aspectos imanentes do Logos e da Trindade e apresentando a Trindade como o mistério absoluto.

Palavras-chave: Rahner; axioma fundamental; encarnação.

OBJETIVO GERAL:

- Compreender a relação entre o axioma fundamental e a doutrina da Encarnação na teologia de Karl Rahner.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar o axioma fundamental de Karl Rahner;
- Descrever a doutrina da encarnação em Karl Rahner;
- Confrontar o axioma fundamental de Karl Rahner com a doutrina da encarnação em sua teologia.



**REFERÊNCIAS:**

- LADARIA, Luis F. *Deus vivo e verdadeiro: o mistério da Trindade*. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2015.
- MIRANDA, M. F. *O mistério de Deus em nossa vida: a doutrina trinitária de Karl Rahner*. São Paulo: Loyola, 1975.
- RAHNER, Karl. *Curso fundamental da fé: introdução ao conceito de cristianismo*. São Paulo: Paulus, 1989.
- RAHNER, Karl. El misterio en la teología católica. In: MALDONADO, P. L. (org.) *et al. Escritos de teología*. 4. ed. Madrid: Cristandad, 2002b. p. 53-95.
- RAHNER, Karl. O Deus uno e trino, fundamento transcendente da história da salvação. In: FEINER, Johannes; LOEHRER, Magnus (org.). *Mysterium Salutis II: Compêndio de dogmática histórico-salvífica*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1978. p. 283-356.
- RAHNER, Karl. Para la teología de la Encarnación. In: MALDONADO, P. L. (org.) *et al. Escritos de teología*. 4. ed. Madrid: Cristandad, 2002a. p. 131-148.
- RAHNER, Karl. Problemas actuales de Cristología. In: MALDONADO, P. L. (org.) *et al. Escritos de teología*. 5. ed. Madrid: Cristandad, 2000. p. 158-205.
- RAHNER, Karl. Teología e Antropología. In: RAHNER, Karl. *Teología e Antropología*. São Paulo: Paulinas, 1969a. p. 13-41.
- VARGAS, Walterson J. *Encarnação do verbo: cume da criação: uma chave de leitura para entender o Curso fundamental da Fé, de Karl Rahner*. São Paulo: Dialética, 2022.
- VORGRIMLER, Herbert. *Karl Rahner: experiência de Deus em sua vida e em seu pensamento*. São Paulo: Paulinas, 2006.

PESQUISADOR:

André Luiz Savio Girardi

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Pe. Osmar Debatin

TÍTULO:

Alegria no sofrimento: uma proposta da carta de São Paulo aos Filipenses para os dias de hoje

**RESUMO:**

O presente trabalho de conclusão de curso tem como tema A Alegria no Sofrimento com base na carta de São Paulo aos Filipenses. Seu objetivo é apresentar alguns elementos para a vivência da alegria paulina, proposta na carta aos Filipenses, frente aos sofrimentos da atualidade. Para tal foram desenvolvidos três capítulos. O primeiro abordará algumas noções de sofrimentos e apresentará exemplos de sofrimentos vividos em nosso cotidiano e os exemplos de Jeremias, Jó, Jesus Cristo e Paulo de Tarso. O segundo capítulo apresentará um contexto geral da carta de São Paulo aos Filipenses. Por último, o terceiro capítulo irá trazer alguns elementos que possibilitam a vivência da alegria em meio ao sofrimento. Notoriamente o sofrimento está presente na vida de todas as pessoas, seja de forma constante ou passageira. Contudo, a exortação paulina a alegrar-se é um convite a todas as pessoas, indiferente de suas realidades ou circunstâncias.

Palavras-chave: Alegria; carta; sofrimento; Filipenses.

OBJETIVO GERAL:

- Apresentar elementos da Epístola de São Paulo aos Filipenses frente aos sofrimentos dos dias de hoje.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar algumas noções e exemplos de sofrimentos;
- Expor a Epístola de São Paulo aos Filipenses;
- Demonstrar elementos da Epístola de São Paulo aos Filipenses para viver a alegria frente aos sofrimentos dos dias de hoje.

REFERÊNCIAS:

DRANE, James F. *Alívio para o sofrimento e a depressão: o papel da compreensão e da fé*. São Paulo: Paulus, 2015.

HENDRIKSEN, W. *Filipenses*. Trad. Valter Graciano Martins. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1992.

JOÃO PAULO II. *Carta apostólica Salvifici Doloris*. 11. ed. São Paulo: Paulinas, 2009.

MAZZAROLO. *Carta de Paulo aos Filipenses*. 2. ed. Rio de Janeiro: Mazzarolo editor, 2011.



PAULO VI. *Exortação apostólica Gaudete in Domino*: sobre a alegria cristã. Vaticano: 1975. Disponível em: https://www.vatican.va/content/paulvi/es/apostexhortations/documents/hf_p-vi_exh_19750509_gaudete-in-domino.html. Acesso em: 2 maio 2023.

PESQUISADOR:

André Schmitz

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Pe. Vitor Galdino Feller

TÍTULO:

A pastoral urbana nos tempos do Papa Francisco: desafios e oportunidades

RESUMO:

O presente trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica com foco na área teológico-pastoral. Tem como objetivo geral compreender as dificuldades da evangelização nas grandes cidades hodiernas. Sua estrutura está organizada em três capítulos. No primeiro, apresenta-se uma relação entre a cidade e a cultura urbana com a Igreja. Trata dos grandes desafios dos tempos modernos em relação a comunicação enfraquecida e a mudança brusca dos costumes. Também se falou das dificuldades da evangelização perante a cultura do descartável e da multiculturalidade que enfraquece a identidade. No segundo capítulo, apresenta-se algumas reflexões de diversos autores e documentos do Papa Francisco que lançam luz às barreiras das complicações urbanas. Também se tratou da Teologia do Povo, como base para o movimento reflexivo que guia ações e meditações da Pastoral Urbana no Papa Francisco. No terceiro, apresenta-se um panorama com pistas de ações e indicações pastorais que colocam a Igreja em contato e comunhão com a cidade. Este trabalho almeja mostrar que a cidade é local de evangelização. Quer conduzir à tomada de consciência da emergente conversão pastoral, necessária para que o Evangelho seja comunicado e adotado na e pela cultura urbana.



Palavras-chave: Pastoral urbana; Papa Francisco; Igreja em saída.

OBJETIVO GERAL:

- Compreender a Pastoral Urbana na visão do Papa Francisco como resposta ao desafio da secularização na cultura de cidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os desafios e problemáticas que o contexto urbano impõe à prática da fé e à vida religiosa em comunidade;
- Apresentar os conceitos, pensamentos e ideias do Papa Francisco em seus documentos, falas e outros textos dele inspirados;
- Discernir aplicações teóricas e práticas para o desafio da pastoral urbana.

REFERÊNCIAS:

BERGOGLIO, Jorge Mario. Dios em la Ciudad: Palabras iniciales em el Primer Congreso Regional de Pastoral Urbana. In: BERGOGLIO, Jorge Mario *et al.* *Dios En La Ciudad*. Primer Congreso de Pastoral Urbana. Buenos Aires: San Pablo, 2012.

BORGHESI, Massimo. *Jorge Mario Bergoglio: uma biografia intelectual – Dialética e Mística*. Tradução de Frei Ary E. Pintarelli, ofm. Petrópolis: Vozes, 2018.

BORRAS, Alphonse. A comunicação do Evangelho na grande cidade: espaços, agentes, condições. In: SISTACH, Cardeal Lluís Martínez (org.). *A Pastoral das Grandes cidades*. Brasília: CNBB, 2016.

BRIGHENTI, Agenor. Evangelização e Pastoral Urbana. In: WOLFF, Elias; PALAFOX, Antônio Ernesto; PEREZ, Benjamin Bravo (org.). *A teologia e a pastoral na cidade: Desafios e possibilidades atuais*. São Paulo: Paulus, 2021.

FRANCISCO. *Carta Encíclica Fratelli Tutti*: sobre a fraternidade e a amizade social. São Paulo: CNBB, 2020.

FRANCISCO. *Exortação Apostólica Evangelii Gaudium*: sobre o Evangelho no mundo atual. Brasília: CNBB, 2013a.

GALLI, Carlos María. *Dios vive en la ciudad*: Hacia una nueva Pastoral Urbana a la luz de Aparecida y del proyecto misionero de Francisco. Buenos Aires: Agape Libros, 2011.

ORIOLO, Dom Edson. *Evangelização nas Cidades: Raízes na teologia do povo*. São Paulo: Paulus, 2019.



SUSIN, Luiz Carlos. Aspectos teológicos dos fenômenos da secularização e do pluralismo cultural. *In: BRUSTOLIN, Leomar A.; FONTANA, Leandro Luis B. (org.). Cultura urbana, porta para o Evangelho: A conversão pastoral como chave para a evangelização nas cidades: Desafios e possibilidades atuais.* São Paulo: Paulus 2018.

WOLFF, Elias. O desafio da convivência das religiões no espaço urbano. *In: BRIGHENTI, Agenor; AQUINO, Francisco Jr. (org.). Pastoral Urbana: Novos Caminhos para a Igreja nas Cidades.* Petrópolis: Vozes, 2021.

PESQUISADOR:

Djonatam Francisco Rubik

ORIENTADOR:

Rafael Aléz Lima da Silva

TÍTULO:

A Eucaristia como fonte de santificação do corpo eclesial

RESUMO:

Este trabalho objetivou apresentar o tema da Eucaristia como fonte de santificação do corpo eclesial, assunto abordado pelo Concílio Vaticano II. A relevância desse trabalho se dá em fazer memória desse chamado que vem perpassando os séculos e que é fonte de vida, haja vista que é um chamado que tem por finalidade aumentar a participação da vida divina, de forma que para tanto é necessário melhorar como indivíduo. Isto posto, entendendo a necessidade de buscar a perfeição em Deus com o auxílio da graça advinda da Eucaristia, será possível melhorar a vida social e eclesial, sobretudo àqueles que mais sofrem pela miséria humana. De tal maneira que esse tema será abordado em três capítulos: o caminho de santificação; as dimensões da Santa Eucaristia e por fim a santificação do corpo eclesial. Foi possível compreender a fundamental importância da Eucaristia no caminho de santificação bem como o testemunho de vida.

Palavras-chave: Santificação; Eucaristia; testemunho.

**OBJETIVO GERAL:**

Entender a Eucaristia como fonte de santificação do corpo eclesial.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- O caminho de santificação;
- A Eucaristia e suas dimensões;
- A Santificação do corpo eclesial.

REFERÊNCIAS:

AQUINO, Tomás de. *Suma Teológica*. Vol. 2. Campinas: Ecclesiae, 2016.

CANTALAMESSA, Raniero. *A Eucaristia Nossa Santificação*. São Paulo: Paulus, 2005.

CONCÍLIO VATICANO II, 1962-1965, Vaticano. Constituição Dogmática *Lumen Gentium*.

GARRIGOU-LAGRANGE, Reginald. *As Três Idades da Vida Interior*: Tomo I. 2. ed. São Paulo: Cultor de Livros, 2021.

SAINT-OMER, Edouard. *Escola da Perfeição Cristã*. São Paulo: Cultor de Livros, 2016.

SALES, Francisco de. *Tratado do amor de Deus*. 3. ed. [S. l.: s. n.], 1958.

TANQUEREY, Adolphe. *Compêndio de Ascética e Mística*. Campinas: Ecclesiae, 2018.

PESQUISADOR:

Edi Wilson Heiden

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Pe. Armando Rafael Castro Acquaroli

TÍTULO:

El e YHWH: a construção do monoteísmo de Israel

RESUMO:

A história do povo de Israel teve seu início com o chamado de Abraão para sair das terras de Harã. Ao passar pelo reino de Mari, em Ugarit, tem contato com a divindade *El*, deus supremo do



Panteão Canaanita, que habita o monte *Tsapanu*. Conhece seus atributos e absorve os traços da revelação para constituir no culto ao Deus patriarcal. Ao passo que há o contato com o reino do Egito, a revelação divina ganha maiores proporções e, com Moisés, a revelação de YHWH como Senhor, Deus – Rei, que reside no sul, no monte Sinai, intensifica a religiosidade, não mais de um clã, mas de um povo. Surgindo assim, a passagem do politeísmo para a monolatria. Todavia, somente após o Exílio Babilônico, com o Segundo Isaías, é que houve uma construção de pensamento organizado para centralizar o culto a um único Deus em Jerusalém, de forma definitiva, passando da monolatria ao monoteísmo.

Palavras-chave: El; YHWH; politeísmo; monolatria; monoteísmo.

OBJETIVO GERAL:

- Contextualizar a síntese da passagem do politeísmo para o monoteísmo no povo de Israel, Apresentando as origens de El e de YHWH.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar a origem do deus *El*;
- Conceituar a origem do deus *YHWH*;
- Contextualizar a passagem do Politeísmo para o Monoteísmo no povo de Israel.

REFERÊNCIAS:

BRIGHT, John. *História de Israel*. Trad. Luiz Alexandre Solano Rossi. 7 ed. São Paulo: Paulus, 2003.

DIETRICH, Luiz J.; DA SILVA, Rafael R. *Em busca da Palavra de Deus: uma leitura do Deuteronômio entre contradições, ambiguidades, violências e solidariedades*. São Paulo: Paulus, 2020.

FOHRER, Georg. *História da Religião de Israel*. Trad. Josué Xavier. São Paulo: Academia Cristã: Paulus, 2006.

KAEFER, Ademar José. *As cartas de Tell el-amarna e o contexto social e político de Canaã antes de Israel*. São Paulo: Paulus, 2019.

MOFFIC, Evans. *Lendo o Antigo Testamento sob a ótica judaica: um estudo da bíblia que Jesus lia*. Trad. Robinson Malkomes. São Paulo: Hagnos, 2023.

REIMER, Aroldo. *Inefável e sem Forma: Estudos sobre monoteísmo hebraico*. São Leopoldo: Oikos; Goiânia: UCG, 2009.



RÖMER, Thomas. *A Origem de Javé: O Deus de Israel e seu nome*. Trad. Margarida Maria Chichelli Oliva. São Paulo: Paulus, 2016.

ROPS, Daniel. *História sagrada do povo de Deus*. Trad. Emérico da Gama. São Paulo: Cultor de Livros, 2021.

TERRA, João E. M. *O Deus dos Semitas*. São Paulo: Loyola, 2015.

PESQUISADOR:

Eduardo Borges Viana

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Padre Edinei da Rosa Cândido

TÍTULO:

A manifestação de Deus: a comprovação de milagres na contemporaneidade

RESUMO:

Este trabalho busca mostrar a existência de milagres e a possibilidade de sua comprovação na contemporaneidade. Para atingir tal resultado foram elaborados três capítulos buscando atender os objetivos específicos, a saber: o primeiro busca entender o processo do discurso do milagre na história; o segundo almeja compreender a influência do cientificismo na concepção de milagre e o terceiro pretende apresentar a importância do diálogo entre Ciência e Igreja na compreensão dos milagres. O milagre é um tema importante para a Igreja e poder comprovar sua existência nos dias atuais é fundamental. Isso só é possível por meio da ciência que ao longo da história tem criticado a veracidade de tais fatos, e agora é utilizada para a comprovação dos mesmos. A Igreja reconhece o milagre a partir do momento que a ciência não consegue mais explicar um fato abrindo espaço para o extraordinário.

Palavras-chave: Milagre; ciência; diálogo.

OBJETIVO GERAL:

- Mostrar a possibilidade de comprovação da existência de milagres na contemporaneidade.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Entender o processo do discurso de milagre na história;
- Compreender a influência do cientificismo na concepção de milagre;
- Apresentar a importância do diálogo entre ciência e Igreja na compreensão dos milagres.

REFERÊNCIAS:

BERGER, Klaus. *Pode-se crer em milagre?* Trad. Fredericus A. Stein. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

CÂNDIDO, Edinei da Rosa. *O Milagre do amor: vida, milagre e beatificação de Madre Paulina*. 4. ed. Florianópolis: Papa-livro, 1991.

CÂNDIDO, Edinei da Rosa. Paulina do Coração Agonizante de Jesus, CIIC. *Cadernos Patrísticos: textos e estudos*, Florianópolis, v. 3, n. 5, p. 335-366, 2008.

DENZINGER, Heinrich. *Compêndio dos símbolos, definições e declarações de fé e moral*. Trad. por José Marino; Johan Konings. São Paulo: Paulinas: Loyola, 2007.

PIEROTTI, Graça. *Milagres e Testemunhos Eucarísticos*. São Paulo: Palavra e Prece: CEFID, 2006.

RABUSKE, Renato Antonio. *Deus Existe: e as verdades do Cristianismo continuam válidas*. Florianópolis: Editora Insular, 2022.

SALIM, Emílio José. *Ciência e Religião: Ensaio de Apologia do Catolicismo*. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1956.

SUHET, Renato. R. S. *Fenomenologia da canonização*. 91 p. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Mestrado em Ciências da Religião, Goiânia, 2014.

TERRA, João. E. M. *O Milagre: filosofia, história, linguagem, bíblia, teologia*. São Paulo: Loyola, 1981.

VIANA, Antonino O. *A Eucaristia, testemunhos e milagres: à luz do Catecismo da Igreja Católica*. Uberlândia: A Partilha, 2015.

PESQUISADOR:

Fernando Kozoris

**ORIENTADOR:**

Dr. Pe. Rafael Aléx da Silva

TÍTULO:

A realidade sacrificial da Santa Missa: da história à eucologia

RESUMO:

Este Trabalho de Conclusão de Curso, de cunho bibliográfico, possui por tema *A realidade sacrificial da Santa Missa: da história à eucologia*. Tem como objetivo geral compreender a realidade sacrificial da Missa a partir dos textos eucológicos. Está dividido em três capítulos, sendo que no primeiro apresentar-se-á os fundamentos antropológicos e bíblicos do sacrifício, culminando no evento pascal de Cristo. No segundo, se irá relacionar a Eucaristia ao Sacrifício, bem como às demais dimensões desse sacramento. No terceiro, analisar-se-ão os textos eucológicos da Missa e fixando-se nos que evidenciam a realidade sacrificial dessa celebração. Com esse trabalho viu-se que no Sacrifício Eucarístico, recorda-se sacramentalmente do Sacrifício de Cristo no evento pascal.

Palavras-chave: Sacrifício; Eucaristia; eucologia.

OBJETIVO GERAL:

- Compreender a realidade sacrificial da Missa a partir dos textos eucológicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fundamentos antropológicos e bíblicos do sacrifício;
- Relacionar Eucaristia e Sacrifício;
- Analisar textos eucológicos da Missa.

REFERÊNCIAS:

ALDAZÁBAL, José. *Vocabulário básico de liturgia*. São Paulo: Paulinas, 2013.

CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO E DISCIPLINA DOS SACRAMENTOS. *Instrução Geral do Missal Romano e introdução ao Lecionário*. Brasília: Edições CNBB, 2023.



CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO E DISCIPLINA DOS SACRAMENTOS. *Missal Romano*. 2. ed. São Paulo: Paulus, 1992.

CONCÍLIO VATICANO II, 1962-1965, Vaticano. Constituição Dogmática *Sacrosanctum Concilium*. In: COSTA, Lourenço (org.). *Documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-1965)*. São Paulo: Paulus, 2011.

DENZINGER, Heinrich. *Compêndio dos símbolos, definições e declarações de fé e moral*. São Paulo: Paulinas: Loyola, 2007.

MAUSS, Marcel. HUBERT, Henri. *Sobre o sacrifício*. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

PIAZZA, Waldomiro O. *Introdução à fenomenologia religiosa*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1983.

RATZINGER, Joseph. *Introdução ao espírito da liturgia*. Trad. Silva Debetto Reis. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2015.

TABORDA, Francisco. *O memorial da Páscoa do Senhor*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2015.

PESQUISADOR:

José Gabriel Oliveira Guarnieri

ORIENTADOR:

Dr. Pe. Vítor Galdino Feller

TÍTULO:

O chamado do ser humano à fraternidade como fruto da Eucaristia, à luz do magistério do papa Francisco

RESUMO:

A pesquisa busca compreender o chamado do ser humano à fraternidade como fruto da Eucaristia, à luz do magistério do papa Francisco. No primeiro capítulo, a fraternidade é apresentada como um chamado intrínseco da pessoa que, ferida pelo pecado, em sua relação com Deus e com os irmãos, é reconciliada em Jesus Cristo. No segundo, a Eucaristia é apresentada como dom que gera a comunhão e a fraternidade, sendo um sacramento sublime oferecido por Jesus para reconciliar o céu e a terra. O último capítulo,



por fim, explora a Eucaristia como fonte excelsa de fraternidade, com base no magistério do papa Francisco. A metodologia utilizada é de base bibliográfica, destacando a Sagrada Escritura, os documentos da Igreja e o magistério do atual pontífice, além de pesquisas de comentadores e estudiosos sobre a fraternidade e a Eucaristia. Esta pesquisa contribuirá para a promoção do bem comum, relembrando à sociedade e especialmente aos católicos o chamado de Deus para a comunhão e a unidade.

Palavras-chave: Eucaristia; fraternidade; Papa Francisco.

OBJETIVO GERAL:

- Compreender o homem como ser comunitário, chamado à vocação fraterna universal, à luz da eucaristia, no magistério do papa Francisco.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar o ser humano como ser de relações, chamado à fraternidade;
- Analisar a Eucaristia como comunhão, a partir da celebração litúrgica;
- demonstrar a relação intrínseca entre a fraternidade humana e a Eucaristia.

REFERÊNCIAS:

BENTO XVI. *Carta Apostólica Sacramentum Caritatis*. São Paulo: Paulinas, 2007.

BÍBLIA de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002.

COMISSÃO TEOLÓGICO-HISTÓRICA DO GRANDE JUBILEU DO ANO 2000. *Eucaristia, sacramento de vida nova*. Trad. Clemente R. Mahl. São Paulo: Paulinas, 1999.

CONCÍLIO VATICANO II, 1962-1965, Vaticano. *Constituição Sacrosanctum Concilium*. 11. ed. São Paulo: Paulinas, 2011.

FRANCISCO. *A santa Missa*. São Paulo: Paulus, 2018.

FRANCISCO. *Carta Apostólica Desiderio Desideravi*. São Paulo: Paulus, 2022.

FRANCISCO. *Carta Encíclica Fratelli Tutti*. São Paulo: Paulus, 2020.

GRUPO DE DOMBES. Católicos e protestantes de acordo sobre a Eucaristia. In: LELO, Antonio Francisco (org.). *Eucaristia:*



teologia e celebração. Documentos pontifícios, ecumênicos e da CNBB, 1963-2005. São Paulo: Paulinas, 2006. p. 752-758.

LADARIA, Luis F. *Introdução à antropologia teológica*. 4. ed. Trad. Roberto L. Ferreira. São Paulo: Loyola, 2010.

RUBIO, Afonso García. *Unidade na pluralidade: o ser humano à luz da fé e das reflexões cristãs*. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2001.

PESQUISADOR:

Mateus Rafael da Silva

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Pe. Tarcísio Pedro Vieira

TÍTULO:

As exigências jurídico-canônicas da etapa do noviciado nos Institutos de Vida Consagrada Religiosos

RESUMO:

O presente trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica na área jurídico-canônica, com o objetivo de analisar as exigências jurídico-canônicas da etapa do noviciado nos Institutos de Vida Consagrada (IVC) Religiosos. Foi estruturado em três capítulos. No primeiro capítulo, apresentou-se as normativas canônicas referentes a todos os Institutos de Vida Consagrada, distinguindo-se posteriormente os Institutos Religiosos e Institutos Seculares. No segundo capítulo, apresentou-se as normas canônicas referentes à admissão no noviciado, à casa do noviciado, à duração do noviciado e ao mestre de noviços. No último capítulo, tratou-se da elaboração dos Planos Formativos para a etapa do noviciado em cada Instituto de Vida Consagrada, dos modos de término do noviciado e da profissão religiosa. Este trabalho mostra a importância desse período formativo específico, indispensável para os IVC Religiosos, além de apresentar as normativas específicas para este período, pois elas regem sobre a validade da etapa do noviciado, além do tempo, a finalidade, os critérios de admissão, as competências do mestre de noviço, os



motivos pelos quais um candidato deve ou não ser demitido do noviciado ou professar os votos religiosos.

Palavras-chave: Direito Canônico; Instituto de Vida Consagrada; noviciado; plano de formação; consagração.

OBJETIVO GERAL:

- Analisar as exigências jurídico-canônicas da etapa do noviciado nos Institutos de Vida Consagrada (IVC) Religiosos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar a normativa sobre a Vida Consagrada de acordo com o Código de Direito Canônico e outras normas universais;
- Estudar a normativa canônica referente à etapa do noviciado;
- Expor os critérios para a elaboração de um Plano Formativo de acordo com a normativa canônica.

REFERÊNCIAS:

ARANGO, Elkin *et al.* *Formação inicial na vida religiosa: para uma nova evangelização.* São Paulo: Loyola, 1997.

CÓDIGO de Direito Canônico. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2010.

CONGREGAÇÃO PARA OS INSTITUTOS DE VIDA CONSAGRADA E AS SOCIEDADES DE VIDA APOSTÓLICA.

Orientações sobre a formação nos institutos religiosos. Vaticano:

1990. Disponível em: https://www.vatican.va/roman_curia/congregations/ccsrlife/documents/rc_con_ccsrlife_doc_02021990_directives-on-formation_po.html. Acesso em: 28 set. 2022.

CONGREGAÇÃO PARA OS INSTITUTOS DE VIDA CONSAGRADA E AS SOCIEDADES DE VIDA APOSTÓLICA. *A*

colaboração inter-institutos para a formação. Vaticano: 1998.

Disponível em: https://www.vatican.va/roman_curia/congregations/ccsrlife/documents/rc_con_ccsrlife_doc_20021999_formation_po.html. Acesso em: 30 dez. 2022.

DENILSON, Geraldo. *A vida consagrada no código de direito canônico.* Aparecida: Santuário, 2012.

MARZOA, Á.; MIRAS, J; RODRÍGUEZ, R. (dir.). *Diccionario General de derecho canónico.* v. 4. Navarra: Aranzandi, 2012.

OTADUY, Javier; VIANA, Antonio; SEDANO, Joaquín (dir.).

Comentario exegético al código de derecho canónico. 3. ed. Navarra: EUNSA, 2002.



GUIRLANDA, Gianfranco. *O Direito na Igreja*: Ministério de Comunhão: compêndio de direito eclesial. 2. ed. Aparecida: Editora Santuário, 2003.

HORTAL, Jesús. *In: CÓDIGO de Direito Canônico*. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2010.

PAIVA, Anselmo Chagas de. *A vida consagrada no Código de Direito Canônico*. São Paulo: Paulus, 2022.

PESQUISADOR:

Matheus Spézia de Oliveira

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Pe. Rafael Aléz Lima da Silva

TÍTULO:

Os Salmos como auxílio meditativo para a contemplação dos mistérios do rosário mariano

RESUMO:

O presente Trabalho de Conclusão de Curso, de caráter de pesquisa bibliográfica-exploratória, visa contemplar e responder à seguinte indagação: *de que maneira os salmos da Sagrada Escritura podem ser utilizados na meditação de cada mistério do Rosário Mariano?* Para isso, apoiando-se nos escritos hagiográficos, da Tradição da Igreja, do Magistério Pontifício, da sagrada liturgia entre outros, o caminho proposto para cumprir esse objetivo está, em primeiro lugar, na compreensão dos salmos bíblicos e o seu livro homônimo; depois, no entendimento da oração do Rosário Mariano, incluindo sua história, método e eficácia, culminando, enfim, na relação proposta entre ambos os objetos, onde um ou mais salmos são empregados como subsídio contemplativo dos eventos salvíficos contidos no *Saltério Angélico*, tendo em vista sua índole profética, tipológica e hermenêutica, sustentada, dessa maneira, por um ou mais autores que observaram a mesma relação em maior ou menor intensidade.

Palavras-chave: Salmos; Rosário Mariano; espiritualidade.

**OBJETIVO GERAL:**

- Compreender como os Salmos podem ser empregados na meditação dos mistérios do rosário mariano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Mostrar a estrutura e o conteúdo do livro dos Salmos e o seu uso e importância nas liturgias judaica e cristã;
- Explicitar o significado do Rosário Mariano e sua história, além da sua importância para a Igreja e para o povo de Deus;
- Demonstrar a utilização dos Salmos como auxílio meditativo para cada um dos mistérios do Rosário Mariano.

REFERÊNCIAS:

- AGOSTINHO DE HIPONA. *Comentário aos Salmos: Salmos 101-150*. São Paulo: Paulus, 1998.
- BÍBLIA de Jerusalém. 5. ed. São Paulo: Paulus, 2008.
- CARNITI, Cecília; SCHÖKEL, Luis A. *Salmos I: Salmos 1-72*. Trad. João Rezende Costa. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2021.
- CARNITI, Cecília; SCHÖKEL, Luis A. *Salmos II: Salmos 73-150*. Trad. João Rezende Costa. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2021.
- DI SANTE, Carmine. *Liturgia Judaica: fontes, estrutura, orações e festas*. Trad. João Aníbal G. S. Ferreira. São Paulo: Paulus, 2004.
- GIULIETTI, Emanuele. *História do Rosário*. Trad. José Bortolini. São Paulo: Paulus, 2014.
- JOÃO PAULO II. *Carta Apostólica Rosarium Virginis Mariae*. São Paulo: Paulus: Loyola, 2002.
- LITURGIA DAS HORAS. 1. v. Petrópolis: Vozes, 1999.
- MONTFORT, Luís M. G. *O segredo admirável do Santíssimo Rosário*. Trad. Robson Carvalho. Campinas: Ecclesiae, 2016.
- STADELMANN, Luís I. J. *Os salmos: comentário e oração*. Petrópolis: Vozes, 1999.

PESQUISADOR:

Norberto Moro

ORIENTADOR:

Dr. Osmar Debatin

**TÍTULO:**

A perspectiva do amor fraternal de Jesus da Primeira Carta de João e da Pastoral Social nas comunidades do Mont Serrat e Alto da Caieira

RESUMO:

Este Trabalho de Conclusão de Curso, de cunho bibliográfico, tem como objetivo atualizar a teologia do amor da primeira carta do apóstolo João e exemplificá-la pastoralmente nas comunidades do Mont Serrat e a do Alto da Caieira, grupos de famílias de muita fé no entorno do centro da cidade de Florianópolis. Num primeiro momento, reflete-se sobre uma espiritualidade aprofundada e centrada no poder do amor serviço de Jesus a todos os irmãos e irmãs que sofrem. Esta práxis messiânica de Jesus refletida, possibilita um maior estímulo interior de fé e força já fincadas no coração das lideranças das comunidades do Mont Serrat e do Alto da Caieira para prosseguirem firmemente em suas lutas emancipatórias cotidianas. Num segundo momento, apresenta-se a estas lideranças algumas pistas sobre os conhecimentos da ciência política e sobre filosofia para que, desta forma, usando a razão, tenham maiores discernimentos e entendimentos em prol de uma maior consciência de classe e elevada visão de mundo, mais coletiva e solidária. Por fim, como conjunção final, demonstra-se a materialização de vitórias dos membros destas duas comunidades advindas das suas lutas por direitos aviltados e esquecidos há décadas pelas elites políticas. Se as lideranças e as pessoas de boa vontade cooperadoras destas comunidades, num futuro próximo, chegarem a um poder transformador de libertação e, simultaneamente, conseguirem equilibrar a sobriedade com o mundo material, a relação de amor consigo, com o amor de Deus e com o amor ao próximo, desta forma certamente estarão preparadas para continuar eficazmente com a construção do Reino de Deus e sua justiça. Esta síntese e a esperança do advir escatológico é que nos move sempre, isto é, a tensão do dinamismo dialética entre o “já” e o “ainda não” da plenitude das esperanças messiânicas, a qual comporta a superação de uma atitude passiva dentro da história humana.

Palavras-chave: Amor ágape. Seguimento de Jesus. Comunidades. Práxis social.



OBJETIVO GERAL:

- Apresentar o amor ágape em Jesus na 1ª Carta de São João como paradigma para a pastoral social nas comunidades do Monte Serrat e Alto da Caieira.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Expor a revolução espiritual joanina para uma nova práxis social libertadora;
- Evidenciar pistas para uma nova consciência crítica transformadora das lideranças comunitárias;
- Demonstrar uma práxis pastoral social eclesial libertadora aliada ao poder de amor ágape de Jesus de Nazaré.

REFERÊNCIAS:

JUNIOR, Francisco de Aquino. *Nas periferias do mundo*. 1. ed. São Paulo: Paulinas, 2017.

JUNIOR, Francisco de Aquino. *Teologia em saída para as periferias*. 1. ed. São Paulo: Paulinas, 2019. 143.

KING JR, Martin Luther. *Força para amar*. Edições Tapir. Editora Lisboa, 1966.

KONDER, Leandro. *O futuro da filosofia da práxis: o pensamento de Marx no século XXI*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

KONINGS, Johan. *Amar a Deus e/ou ao Próximo*. Estudos Bíblicos 51. Petrópolis: Vozes, 1996.

KONINGS, Johan. *Tiago, Pedro, João e Judas: Cartas às comunidades*. São Paulo: Edições Loyola Jesuítas, 2019.

KOSIK, Karel. **A dialética da moral e a moral da dialética**. In: VOLPE, Galvano Della, et al. *Moral e Sociedade*. Trad. Nice Rissone. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

KOSIK, Karel. *A dialética do Concreto*. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

LUXEMBURGO, Rosa. **Reforma o Revolução?** In: MILLS, Charles Wright. *Los Marxistas*. México: Ed. Era S.A., 1964.

MARX, Karl; E ENGELS, Friedrich. *A Ideologia Alemã*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.

MAZZAROLO, Isidoro. *As três cartas de São João: exegese e comentário*. 1. ed. Rio de Janeiro: Isidoro Mazzarolo, 2010.

MORO, Norberto. *O papel das principais lideranças na luta pela materialização dos seus direitos sociais nas comunidades do*



Monte Serrat e Alto da Caieira. 96 p. Monografia (Pós-Graduação), Doutrina Social da Igreja na Realidade Brasileira, FACASC, Florianópolis, 2016.

PAPA diz que política é “forma mais alta” da caridade. Agência Ecclesia, Lisboa, 20 mai. 2021.

PAULO VI. *Constituição Pastoral Gaudium et spes*. Vaticano: 1965.

SILVANO, ZULEICA. *Primeira Carta de João: Crer em Jesus Cristo e amar uns aos outros*. 1. ed. São Paulo: Paulinas, 2019.

TUÑÍ, Josep-Oriol; ALEGRE, Xavier. *Escritos Joaninos e Cartas Católicas*. São Paulo: Editora Ave-Maria, 1999.

PESQUISADOR:

Rondinele Augusto Teixeira Passos

ORIENTADOR:

Dr. Vitor Galdino Feller

TÍTULO:

Os dogmas marianos em São Lourenço de Brindes

RESUMO:

O presente estudo tem como objetivo examinar a dogmática mariana elaborada por São Lourenço de Brindes, em um período em que dois desses dogmas ainda não haviam recebido a promulgação oficial do Magistério eclesiástico. Esse santo capuchinho desempenhou papel importante na promoção da fé católica durante o instável período posterior à Reforma Protestante. Em suas pregações, desenvolveu uma sólida Mariologia, defendendo a Maternidade Divina, a Virgindade Perpétua, a Imaculada Conceição e a Assunção de Maria. As principais conclusões obtidas indicam que a mariologia dogmática de São Lourenço, embora influenciada por limitações de sua época, esclarecem a fé católica, contribuem para a compreensão teológica e apoiam a mariologia contemporânea. Para atingir os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico, tendo como



corpus central o próprio Lourenço de Brindes (2004), bem como outras fontes relevantes da literatura especializada.

Palavras-chave: Mariologia; capuchinho; pregações.

OBJETIVO GERAL:

- Analisar o pensamento de São Lourenço sobre os dogmas marianos, identificando os argumentos por ele empregados à luz das perspectivas mariológicas atuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar a vida de São Lourenço em seu contexto e atividades bem como o seu *Mariale*, obra na qual se encontra a mariologia laurenciana;
- Desenvolver sucintamente o histórico dos dogmas da Maternidade Divina e da Virgindade Perpétua de Maria e verificar a ortodoxia do *Mariale* no tocante a essas duas verdades de fé promulgadas pela Igreja já bem antes do nascimento do *Doctor Apostolicus*;
- Expor sucintamente o histórico dos dogmas da Imaculada Conceição e da Assunção de Maria ao céu e identificar o parecer de São Lourenço sobre esses aspectos da mariologia, promulgados pela Igreja como verdades de fé somente bem depois de sua morte.

REFERÊNCIAS:

CARMIGNANO, Arturo da. *San Lorenzo da Brindisi: profilo biografico*. Roma: Postulazione Generale dei Frati Minori Cappuccini, 1959.

DENZINGER, Henrici. *Compêndio dos símbolos, definições e declarações de fé e moral da Igreja católica*. São Paulo: Loyola, 2006.

LORENZO DE BRINDIS. *Marial: María de Nazaret, Virgen de la Plenitud*. Trad. Agustín G. Sancho e Bernardino de Armellada. Madrid: BAC, 2004.

PAREDES, José C. R. G. *Mariologia: síntese bíblica, histórica e sistemática*. São Paulo: Ave-Maria, 2011.

ROSCHINI, Gabriele M. La mariologia di S. Lorenzo da Brindisi. In: MARIA, Clemente (org.). *S. Lorenzo da Brindisi: Studi*.



Coleção Miscellanea Laurentiana. v. 1. Roma: Seminario di Padova, 1951a. p. 141-180.

ROSCHINI, Gabriele M. *La mariologia di S. Lorenzo da Brindisi*. Coleção Miscellanea Laurentiana. v. 2. Roma: Seminario di Padova, 1951b.

SESBOÛE, Bernard; BOURGEOIS, Henri; TIHON, Paul. *História dos dogmas: os sinais da salvação*. São Paulo: Loyola, 2013.

TEMPORELLI, Clara. *Maria, mulher de Deus e dos pobres: releitura dos dogmas marianos*. São Paulo: Paulus, 2010.

PESQUISADOR:

Silvia Maria da Silva

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Pe. Gilson Meurer

TÍTULO:

A práxis do perdão no Evangelho de Lucas à luz da pecadora perdoada e que ama

RESUMO:

O trabalho, aqui proposto, tem como tema o perdão, a partir do Evangelho de Lucas, com foco na perícope: A pecadora perdoada e que ama. Teve como objetivo compreender o processo de perdoar, à luz da citada perícope. A metodologia utilizada foi construída a partir da pesquisa bibliográfica que permitiu a estruturação em três capítulos: O primeiro, trata da remissão dos pecados e a obtenção do poder no Antigo Testamento. O segundo capítulo, trabalha a questão do perdão, na perspectiva do Novo Testamento. No terceiro, é dado um enfoque maior em relação à perícope analisada e a relação da prática do perdão na atualidade. Contou também com o auxílio da catequese de Francisco relativa ao Ano da Misericórdia. A pesquisa permitiu perceber que o perdão passou por vários processos no decorrer da história e deve ser analisado no contexto teológico e social. Também pode ser um recurso para melhor compreensão de como chegar a um encontro com o Deus



encarnado, Jesus Cristo, no auxílio em situações de conflitos, e na recuperação da paz e dos laços de amizade.

Palavras-chave: Perdão; amor; pecado; misericórdia; salvação.

OBJETIVO GERAL:

- Compreender o processo de perdoar, à luz da perícopa da Pecadora Perdoada tratada no Evangelho de Lucas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Elucidar como acontecia o perdão no Antigo Testamento, segundo a literatura sapiencial e legislativa;
- Explicitar a espiritualidade do ato de perdoar, sua práxis e sua temática no Evangelho de Lucas, na parábola da Pecadora Perdoada;
- Enfatizar a temática do perdão na vivência cristã nos dias atuais e a misericórdia, acentuada pelo Papa Francisco.

REFERÊNCIAS:

CHAUVET, Luis-Marie *et al.* (dir.). *O Sacramento do perdão: entre ontem e amanhã*. Trad. Yvone Maria de Campos Teixeira da Silva. São Paulo: Editora Paulinas, 1997.

DE VAUX, R. *Instituições de Israel no Antigo Testamento*. São Paulo. Ed. Teológica, 2003.

FOHRER, Georg. *História da Religião de Israel*. Trad. Josué Xavier. São Paulo: Academia Cristã: Paulus, 2006.

FRANCISCO. *Bula de proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia – Misericordiae Vultus*. Documentos do Magistério. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

MAZZAROLO, Izidoro. *Lucas: a antropologia da salvação*. 3. ed. Rio de Janeiro: Mazzarolo Editor, 2013.

MCKENZIE, John. *Dicionário Bíblico*. 5. ed. São Paulo: Paulus, 1985.

MENDONÇA, José T. *A Construção de Jesus: a dinâmica narrativa de Lucas*. São Paulo: Paulinas, 2018.

RIUS-CAMPS. *O Evangelho de Lucas: o êxodo do homem livre*. Tradução: João Rezende Costa. São Paulo: Paulus, 1995.

SANDANCE, J. S.; SHULTS, F. L. *Faces do Perdão: buscando cura e salvação*. Rio de Janeiro: CPAD, 2012.



WONDRACEK, Karen Hellen Kepler *et al.* (org.). *Perdão, onde saúde e espiritualidade se encontram*. São Leopoldo: Sinodal: EST, 2016.

PESQUISADOR:

Thomas da Silva Vilas Boas

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Pe. Ademir Eing

TÍTULO:

A Iconografia da Eclesiologia do Papa Francisco

RESUMO:

A eclesiologia subjacente aos discursos e documentos do Papa Francisco tem mostrado sua pertinência missionária. Como a iconografia e a arquitetura sacras têm sido, ao longo dos séculos, poderosas aliadas na evangelização, esta pesquisa teológica de cunho bibliográfico, no âmbito da eclesiologia e da liturgia, intenta evidenciar a importância de traduzir nos traços arquitetônicos e iconográficos a eclesiologia de Francisco. Depois de definir os principais elementos da eclesiologia em questão e elucidar os fundamentos da iconografia cristã, abordaram-se, conceitualmente, as imagens iconográfico-eclesiológicas mais expressivas utilizadas pelo Papa (figuras de linguagem), e se reproduziram obras iconográficas e arquitetônicas do Santuário Nacional de Aparecida, cujos traços artísticos remetam às referidas imagens. Pretendeu-se evidenciar que a junção da eclesiologia e do espaço sagrado contribui para a edificação de igrejas que, por si mesmas, remetam os cristãos aos mistérios ali celebrados.

Palavras-chave: Eclesiologia; iconografia; Papa Francisco; arquitetura sacra.

OBJETIVO GERAL:

- Evidenciar a importância de traduzir, na iconografia e na arquitetura sacras, a eclesiologia do Papa Francisco.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Definir, a partir de suas falas e documentos, os traços fundamentais da eclesiologia de Francisco;
- Elucidar os aspectos teológicos constitutivos da arte sacra da iconografia cristã;
- Evidenciar que a junção da eclesiologia e do espaço sagrado contribui para a edificação de igrejas que, por si mesmas, remetam os cristãos aos mistérios ali celebrados.

REFERÊNCIAS:

- ANTUNES, Otávio Ferreira. *A beleza como experiência de Deus*. São Paulo: Paulus, 2010.
- BOROBIO, Dionísio. *A dimensão estética da liturgia: arte sagrada e espaços para celebração*. São Paulo: Paulus, 2010.
- CONCÍLIO VATICANO II. 1962-1965, Vaticano. Constituição dogmática Lumen Gentium. In: COSTA, Lourenço (org.). *Documentos da Igreja: Documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II*. São Paulo: Paulus, 1997. p. 101-197.
- FRANCISCO. *Desiderio Desideravi*. São Paulo: Paulus, 2022.
- FRANCISCO. *Evangelii Gaudium*. São Paulo: Paulinas, 2013.
- KASPER, Walter. *A Igreja Católica: essência, realidade e missão*. São Leopoldo: UNISINOS, 2012.
- MOLINERO, Marcelo Antonio Audelino. *O espaço celebrativo como ícone da eclesiologia: para uma teologia do espaço litúrgico*. São Paulo: Paulus, 2019.
- PASTRO, Cláudio. *A arte no cristianismo: fundamentos, linguagem, espaço*. São Paulo: Paulus, 2010.
- PASTRO, Cláudio et al. *Basílica de Aparecida: a fé pela arte*. Aparecida: Editora Santuário, 2023.
- ZILLES, Urbano. *Significação dos símbolos cristãos*. 5. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

PESQUISADOR:

Vinicius Lucas da Silva

ORIENTADOR:

Dr. Domingos Volney Nandi

**TÍTULO:**

Ide e anunciai: a Igreja no Brasil frente aos novos meios de comunicação

RESUMO:

O presente trabalho de conclusão de curso tem como tema a Igreja frente aos novos meios de comunicação em sua missão de anunciar o evangelho. Seu objetivo é compreender os novos meios de comunicação como ferramenta para o cumprimento do mandato de Cristo. O texto é composto por três capítulos que seguem um processo dedutivo. Parte-se da Trindade imanente até a missão da Igreja de anunciar o Evangelho. O primeiro capítulo conceitua a autocomunicação de Deus como um convite ao anúncio da proclamação da Boa Nova. O segundo capítulo discorre acerca da visão da Igreja, em seus documentos, sobre as comunicações em massa como meio para proclamar o evangelho. Já o terceiro capítulo observa o modo como a Igreja, presente no Brasil, usou desses meios para anunciar Jesus Cristo ao longo da história, desde o descobrimento das Américas até o século XXI. Assim, as novas formas de se comunicar devem ser usadas para propagar o nome e a mensagem de Jesus Cristo. É missão da Igreja fazer com que a mensagem do evangelho e as virtudes cristãs permeiem cada vez mais esses ambientes, para que todos possam conhecer o Cristo e sua mensagem de vida.

Palavras-chave: Revelação; comunicação; missão.

OBJETIVO GERAL:

- Compreender os novos meios de comunicação como ferramentas para o cumprimento do mandato de Cristo enquanto missão da Igreja.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conceituar a autocomunicação de Deus como convite ao anúncio;
- Discorrer sobre a missão e o processo de comunicação da Boa-Nova ao longo da história da Igreja;
- Observar o processo de comunicação da Igreja Católica no Brasil no contexto das novas tecnologias de comunicação.

**REFERÊNCIAS:**

- BOFF, Leonardo. *A Trindade, a sociedade e a libertação*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.
- CATECISMO da Igreja Católica. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2017.
- DICASTÉRIO PARA A COMUNICAÇÃO. *Rumo à presença plena: Uma reflexão pastoral sobre a participação nas redes sociais*. 2023. Disponível em: https://www.vatican.va/romancuria/dpc/documents/20230528_dpc-verso-piena-presenza_pt.html#_ftnref39. Acesso em: 2 jun. 2023.
- FORTE, Bruno. *Teologia da história: ensaio sobre a revelação, o início e a consumação*. Trad. Georges Ignácio Maissiat. São Paulo: Paulus, 1995.
- PONTIFÍCIO CONSELHO PARA AS COMUNICAÇÕES SOCIAIS. *Ética na Internet*. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2007.
- PULTEL. Joana T. *A Igreja e a democratização da comunicação*. São Paulo, Paulinas, 1994.
- PULTEL. Joana T. *Comunicação, diálogo dos saberes na cultura midiática*. São Paulo: Paulinas, 2010.
